Residência RP Pediátrica
Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria
ISSN-Online: 2236-6814

Data de Submissão: 26/07/2022
Data de Aprovação: 06/05/2024

RELATO DE CASO

Dermatite do *body*: breve relato de dois casos e um alerta aos pediatras

Body dermatitis: brief report of two cases and an alert to pediatricians

Izabella Rodrigues Reis Gomes[1], Bruna Luiza Guerrer[1], Vânia Oliveira de Carvalho[1]

Palavras-chave:
Dermatite de contato,
Dermatite alérgica de contato,
Níquel,
Criança.

Resumo

A dermatite de contato alérgica (DCA) na faixa etária pediátrica é uma condição cada vez mais reconhecida devido à exposição precoce a diferentes contactantes. A dermatite do body refere-se à DCA ao níquel liberado de botões metálicos presentes no body infantil. Este relato de caso aborda dois casos semelhantes, com o objetivo de alertar pediatras e cuidadores quanto à sensibilização precoce e ao diagnóstico correto.

Keywords:
Dermatitis, contact,
Dermatitis, allergic contact,
Nickel
Child.

Abstract

Allergic contact dermatitis (ACD) in the pediatric age group is an increasingly recognized condition, due to early exposure to different contactants. Bodysuit dermatitis refers to ACD caused by nickel, released from metal buttons present in childrens bodysuits. This case report addresses two similar cases, with the aim of alerting pediatricians and caregivers regarding early awareness and correct diagnosis.

[1] Universidade Federal do Paraná, Departamento de Dermatologia Pediátrica - Curitiba - Paraná - Brasil.

Endereço para correspondência:
Izabella Rodrigues Reis Gomes.
Universidade Federal do Paraná, Departamento de Dermatologia Pediátrica - Curitiba - Paraná - Brasil. Rua Visc. do Rio Branco, nº 1335, Centro, Curitiba, PR, Brasil. CEP: 80420-210. E-mail: izabellarreis@gmail.com

Resid Pediatr. 2024;14(3).
DOI: 10.25060/residpediatr-2024.v14n3-927

Este trabalho está licenciado sob uma Creative Commons Attribution 4.0 International License.

INTRODUÇÃO

A dermatite do *body* refere-se à dermatite de contato alérgica (DCA) ao níquel liberado de botões presentes na parte superior do *body* infantil. Relatamos aqui dois casos semelhantes com o objetivo de alertar pediatras e cuidadores quanto ao diagnóstico e a essa fonte precoce de sensibilização. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da instituição de origem (CAAE: 18884619.0.0000.0096).

RELATO DE CASO

Caso 1: Lactente do sexo masculino, de 9 meses de idade, apresentando há 1 mês placa eritematodescamativa, bem delimitada, em região de ombro esquerdo (Figura 1), com referido prurido local. Caso 2: Lactente de 6 meses, sexo feminino, com lesão eritematodescamativa também em ombro esquerdo há 2 meses (Figura 2). Ambos faziam uso frequente de *body* de algodão com botões metálicos situados em local correspondente ao sítio das lesões (Figura 3). Foram diagnosticados com DCA ao níquel, chamada, nesse caso, de dermatite do *body*, orientados a evitarem roupas com botões de metal e tratados com corticoide tópico de baixa potência com melhora completa das lesões.

DISCUSSÃO

A DCA em crianças é uma entidade clínica cada vez mais reconhecida. No passado, era considerada incomum na infância devido a uma suposta baixa exposição aos alérgenos e a um sistema imunológico menos suscetível[1]. No entanto, a incidência de sensibilização em crianças vem aumentando devido à exposição cada vez mais precoce a diferentes contactantes presentes em cosméticos, medicamentos e adornos[2]. O níquel é a causa mais comum de DCA em todo o mundo, representando 26,8% dos testes epicutâneos positivos em menores de 3 anos[1]. A DCA ao níquel é uma reação de hipersensibilidade tardia mediada por células (tipo IV) aos íons do



Figura 1. Eczema subagudo bem delimitado em ombro esquerdo.



Figura 2. Eczema subagudo em ombro esquerdo.



Figura 3. Body infantil com fechamento em botões metálicos, responsáveis pela sensibilização alérgica ao níquel.

metal, que se manifesta na fase aguda com eritema, edema, pápulas, vesículas e exsudação, e na fase crônica com xerose, descamação e fissuras[3]. As principais fontes de sensibilização são bijuterias, fivelas e botões metálicos[4]. O diagnóstico pode ser confirmado com o teste de contato e o tratamento das lesões é realizado com corticosteroides tópicos ou inibidores de calcineurina[2].

CONCLUSÃO

A DCA ao níquel é frequente na faixa etária pediátrica e o reconhecimento precoce da doença e a limitação ou prevenção da exposição melhoram o prognóstico desta dermatite.

REFERÊNCIAS

1. Fortina AB, Romano I, Peserico A, Eichenfield LF. Contact sensitization in very young children. J Am Acad Dermatol. 2011 Oct;65(4):772-9.
2. Bau AEK, Corréra MC, Gomes IRR. Dermatite de contato em crianças. In: Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 5. ed. São Paulo: Manole; 2022. p. 1122-7.
3. Ahlström MG, Thyssen JP, Wennervaldt M, Menné T, Johansen JD. Nickel allergy and allergic contact dermatitis: A clinical review of immunology, epidemiology, exposure, and treatment. Contact Dermatitis. 2019 Oct;81(4):227-41.
4. Tuchman M, Silverberg JI, Jacob SE, Silverberg N. Nickel contact dermatitis in children. Clin Dermatol. 2015 May-Jun;33(3):320-6.